

EDITORIAL

A terceira edição de 2012 da revista permite festejar o 14 anos da RTVA no cenário acadêmico do turismo, ao mesmo tempo em que comemoramos os 15 anos do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, iniciado no segundo semestre de 1997, com o curso de Mestrado. O aniversário de 15 anos foi brindado com a aprovação em outubro de 2012, do curso de doutorado em Turismo e Hotelaria. Desta forma, a excelência alcançada no curso de Mestrado com o conceito 5 da CAPES, foi estendida ampliada ao curso de doutorado que foi reconhecido, já de saída, com o mesmo conceito.

Desta forma, finalizamos esta última edição de 2012, congratulando com todos os colaboradores pelas conquistas da RTVA e do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria. A presente edição publica, além dos 09 artigos, um caso de ensino e uma resenha de livro, são eles:

O primeiro artigo intitulado "ARRANJOS SOCIOPRODUTIVOS PARA O TURISMO DE INTERESSES ESPECIAIS NO TERRITÓRIO PATAGÔNIA VERDE (CHILE): UMA ALTERNATIVA PARA UM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL" com autoria de Christian Henríquez Zuñiga, Guillermo Pacheco Habert e Carlos Alberto Cioce Sampaio, ao partir da crítica que "Os espaços turísticos globais e locais veem sendo influenciados pelas patologias de um modelo de desenvolvimento hegemônico, representado pela sociedade de consumo, na qual as relações sociais são coisificadas", apresenta uma discussão em torno das potencialidades da perspectiva dos arranjos socioprodutivos de base comunitária no setor do turismo de interesses especiais e remete a um estudo aplicado em cinco municípios que compõem o território Patagônia Verde no Chile, concluindo entre outros aspectos que antes de criar arranjos socioprodutivos há que gerar as condições para que os empreendedores compartilhem valores cooperativos.

O segundo artigo sob o título "ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DE DESTINOS TURÍSTICOS: UMA PROPOSTA TEÓRICA DE ADEQUAÇÃO DO MODELO DE CICLO DE VIDA DE ÁREAS TURÍSTICAS ÀS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE", na condição de um ensaio teórico dos autores Mariana Cavalcanti Falcão e Carla Pasa Gómez, discute o modelo teórico do TALC (Tourism Areas Life Cycles) e propõe a sua adequação às dimensões da sustentabilidade para alcançar resultados que integrem os estágios do ciclo de vida a estas dimensões. Ao final, o estudo apresenta como um modelo com indicadores e critérios para a análise do ciclo de vida, associados às dimensões da sustentabilidade, nos destinos turísticos.

O terceiro artigo com autoria de Maria Aparecida Pontes da Fonseca e Renata Mayara Moreira de Lima, apresenta-se com o título "GLOBALIZAÇÃO, TURISMO E LAZER NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN", e parte da constatação de que as políticas públicas de turismo implantadas nos últimos anos contribuíram para o melhor aparelhamento logístico do território, acarretando na atração de investimentos turísticos tradicionais e de novas tipologias associadas ao setor imobiliário. Assim, com o objetivo identificar o perfil da demanda estrangeira de segunda residência na Região Metropolitana de Natal orientou este estudo, cujos resultados incluem a caracterização deste perfil destes novos investidores junto aos principais pontos turísticos de Natal, bem como uma contextualização socioeconômica deste processo.

No quarto artigo, Taciane Jaluska e Sérgio Junqueira identificado abordam "A UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS SAGRADOS PELO TURISMO RELIGIOSO E SUAS POSSIBILIDADES COMO FERRAMENTA AUXILIAR PARA O ESTABELECIMENTO DO DIÁLOGO ENTRE AS NAÇÕES", atestando o turismo como fenômeno social de grandes proporções e enfoca o turismo religioso por meio de uma reflexão a respeito do usufruto dos espaços sagrados pelo turismo e a possibilidade deste facilitar um diálogo inter-religioso que favoreça a paz entre as nações. O estudo de natureza teórica ao final aponta que a prática do turismo religioso pode entre outros, estabelecer espaços de comunhão e solidariedade e auxiliar no processo de consolidação e cooperação entre as nações, as culturas e as religiões em um diálogo inter-religioso.

O quinto artigo "TURISMO DE NEGÓCIOS: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE VALOR DOS SERVIÇOS HOTELEIROS NA ÓTICA DO TURISTA DE NEGÓCIOS", é assinado pelos autores Cláudio José Stefanini, Ana Paula Nazareth Guardia Yamashita e Roseane Barcellos Marques Sousa. Nele busca-se identificar os fatores que influenciam a percepção de valor para o turista de negócios em relação aos serviços hoteleiros, considerando as dimensões hotel, apartamento e funcionário. Os resultados do estudo sugerem que aspectos tais como segurança, cordialidade, localização são os mais valorizados pelos turistas de negócios, permitindo também entender o que pode ser considerado um diferencial por parte deste cliente, subsidiando os dirigentes em suas políticas de gestão.

No sexto artigo, Sidnei Casanova, Vanessa Moreira Guedes de Araujo, Wesley Vieira da Silva e Daniela Torres da Rocha expõem a "PREVISÃO DA DEMANDA TURÍSTICA DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU: UMA APLICAÇÃO COM OS MODELOS ARIMA", onde ao contextualizar a relevância do desenvolvimento do turismo para a economia, através do seu efeito multiplicador, desenvolvem um modelo de previsão de demanda turística para o polo turístico de Foz do Iguaçu-PR, aplicando os modelos ARIMA com intervenção e ARIMA X-12, que permitem uma previsão de demanda que pode ser usada para tomadas de decisão estratégica relacionadas ao crescimento turístico.

O sétimo artigo “PERFIL DO CONTROLLER NO SETOR HOTELEIRO: COMPARATIVO ENTRE PESQUISAS NO BRASIL, CHINA, ESTADOS UNIDOS E REINO UNIDO” dos autores João Teles, Rogério João Lunkes e Cristiano do Nascimento, tem como objetivo a comparação do perfil do controller hoteleiro da região sul do Brasil, com os do Reino Unido, Estados Unidos e China. Dentre os principais resultados, destacam-se a discrepância ainda existente em relação às oportunidades de ocupação do cargo de controller entre homens e mulheres nos quatro países e a formação em contabilidade. O estudo ressalta ainda a importância que deve ser dispensada aos itens formação de preço, controle de alimentos e bebidas, auditoria noturna e em especial ao ambiente de trabalho, para o pleno e eficiente desempenho organizacional de empresas atuantes no setor de hotelaria.

O oitavo artigo “PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU: CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS PARA A REDUÇÃO DE BARREIRAS INTERNAS À IMPLEMENTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO”, com autoria de Sandra Tornieri, Paulo de Paula Baptista, Ana Maria Machado Toaldo e Karina De Déa Roglio, é orientado pelo objetivo de identificar práticas de Gestão Estratégica de Pessoas (GEP), que contribuem para a redução das barreiras de implementação da Orientação para o Mercado (OPM), tendo como foco as concessionárias do Parque Nacional do Iguaçu-PR. Identificou-se, assim, que o maior comprometimento organizacional e a unicidade de esforços para implementar a orientação para o mercado nas empresas investigadas, foi decorrente de investimentos continuados em práticas de gestão estratégica de pessoas, permitindo constatar que tais práticas amenizam as barreiras internas de implementação da OPM.

No nono e último artigo “DESTINAÇÕES TURÍSTICAS NA AMAZÔNIA: AS RELAÇÕES ENTRE MORFOLOGIA URBANA E ATRATIVIDADE DA DESTINAÇÃO TURÍSTICA”, os autores Luciana Noronha Pereira, Francisco Antonio dos Anjos e Rafaela Vieira, destacam a Morfologia Urbana na sua relação intrínseca com a manutenção e/ou melhoria das características e atributos que despertaram o interesse do mercado turístico e (o olhar) do turista. Com isso, a pesquisa buscou compreender como a Morfologia Urbana interfere na atratividade de uma destinação turística em Santarém –PA, constatando ainda que o imaginário dos turistas sobre as destinações amazônicas relaciona-se a grandes extensões de áreas naturais, pequenos aglomerados urbanos ribeirinhos, pequena densidade populacional e construída entre outras características.

Ao concluir a última edição do ano de 2012 gostaríamos, mais uma vez, de agradecer a todos os colaboradores, autores, conselheiros e avaliadores pela competência e presteza que, certamente, fizeram a diferença e conduziram ao atual conceito conquistado pela RTVA.

Desejamos a todos uma boa leitura e um excelente ano de 2013 !